

Governo de Minas lança série de reportagens sobre mulheres na ciência

Seg 10 fevereiro

A [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) e a [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#) lançam “A voz feminina na ciência”, uma série sobre a atuação de mulheres na ciência.

O especial é uma comemoração ao Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, celebrado em 11/2, e ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8/3.

Os conteúdos serão publicados semanalmente, a partir desta terça-feira (11/2), e vão até março. A série traz relatos de pesquisadoras, em diferentes estágios da carreira, com o objetivo de mostrar que as mulheres têm se destacado no ambiente acadêmico mineiro, fazendo ciência e desenvolvendo soluções de impacto para a sociedade e para a economia.

As cientistas retratadas no especial estão vinculadas à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), à Universidade Federal de Lavras (Ufla), à [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), à [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#) e ao Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel). Essas pesquisadoras são beneficiárias de iniciativas da Sede-MG/Fapemig.

“As mulheres têm história nas áreas de ciência, tecnologia e inovação. Grandes descobertas e invenções são frutos de pesquisas feitas por mulheres cientistas. A história mostra que nós temos capacidade de criar, descobrir e inovar”, ressalta a aecretária de Estado Adjunta de Desenvolvimento Econômico, Kathleen Garcia.

Investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação

O Governo de Minas tem realizado investimentos robustos nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Em 2024, pelo terceiro ano consecutivo, houve recorde de execução de investimentos.

Foram R\$ 520 milhões em ações e projetos de CT&I, executados por meio da Sede-MG e da Fapemig. Só na área de inovação foram cerca de R\$ 92 milhões, também um recorde, segundo a fundação.

“A Fapemig entende que um dos papéis da instituição é ajudar a reduzir a desigualdade na pesquisa quando falamos sobre gênero. Recentemente, lançamos a iniciativa Ciência por Elas, com foco em apoiar projetos de pesquisa em que as mulheres são coordenadoras. A chamada foi um sucesso, recebemos mais de 400 propostas e apoiamos 95, um investimento de mais de R\$ 17 milhões”, destaca a assessora técnica de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fapemig, Cynthia Barbosa.

Em 2024, também houve aumento nos valores das mensalidades das Bolsas de Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e/ou Inovação (BDCTI), da Fapemig.

Foram 10% de aumento para as modalidades de iniciação científica júnior (alunos do ensino fundamental e médio), iniciação científica (alunos de graduação), mestrado e doutorado; e 90% para as bolsas de pós-doutorado (de R\$ 5,2 mil para R\$ 9.047,50).

As bolsas propiciam a participação de estudantes e/ou profissionais em projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação, assim como desenvolvimento institucional, com vistas a aprimorar e ampliar os resultados dos projetos financiados pela Fapemig.